Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia christã e defesa das classes operarias

ANNO V | São João d'El-Rey (MINAS), Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1920 | NUMERO 250

Syndicalismo e Instrucção

Emquanto as machinas hoje continuamente se aperfeiçoam, tambem a obra de mão se enobrece cada vez mais.

Uma grande parte do trabalho, e justamente que é mais simples, e ao mesmo tempo, mais fatigante e mais exhaustivo, não é geralmente executado pelo trabalhador. Em lugar disso obteve uma funcção muito mais nobre: regulamentar o movimento da machina que é posta em lugar delle. E se é verdade que as machinas foram a morte de muita agilidade e grande habilidade, que existiam antes da introducção de machinas, tambem é certo que hoje são necessarias outras aptidões que pertencem a um mais alto estadio de desenvolvimento economico e que por isso são mais nobres. E' um trabalho continuo, ininterrupto, que justamente por isso reclama toda a applicação intellectual daquelle que trata da machina e que o desenvolve e aguça seu entendimento.

Pela repartição do trabalho o operario era antigamente em muitos casos nada mais do que um instrumento que manufacturava objectos muito simples, hoje a repartição do trabalho é transferida do operario para a machina, mas nem por isso o trabalho para elle ficou mais leve. O trabalho mudou somente de caracter e ao passo que o operario outrora empregava sua força muscular, hoje emprega sua força intellectual.

Quem deve lidar com a machina, em geral comprehende toda a sua complicada engrenagem. Sabe de cada roda, de cada mola para que servem; se a machina não trabalhar, então sabe e conhece donde vem o defeito. Muitas vezes houve invenções que apparentemente foram de valor secundario, mas que simplificaram o mecanismo e causaram revoluções na industria e essas invenções foram a obra de simples operarios. Estes casos se encontram, principalmente nos Estados Unidos, onde nas grandes industrias ha operarios, dotados de profundo conhecimento do officio e elevada preparação technica.

Uma boa preparação, um largo conhecimento dos instrumentos, com os quaes se deve lidar, e do caracter, da applicação das diversas forças que se desenvolvem na industria, são, nos nossos dias, reclamados do operario. E se elle tiver esta preparação, este conhecimento, então lhe será possivel subir e melhorar a sua propria situação.

Afim de alcançar esse notavel desideratum, é necessario fundar escolas de artes e officios, é necessario instrucção solida. Ora, os elementos indicados que devem dar a isto o primeiro e grande impulso, que devem tomar a iniciativa, são justamente os syndicatos catholicos, as corporações. O Estado, a Municipalidade devem apoiar esta iniciativa por subvenções, indicações, etc., porque se trata do progresso de uma classe inteira e com de uma classe que é o nervo da sociedade: do operariado. Tem interesse pelo desenvolvimento vivaz do officio e por uma organização regular e é por isso que devem patrocinar material e moralmente os syndicatos. A iniciativa, porém, ha de sahir destas agremiações que são os primeiros e naturaes defensores da classe.

O Lar

O lar é o centro da familia. Deve ser sagrado para todos os seus membros, sobretudo para os filhos; deve ser-lhes objecto de [illegible] felicidade. Sua honra lhes está confiada.

Têm a missão de defendel-a. E nenhum terá tão facil para fazel-o. O jovem é quem se distingue mais neste caso da familia. Não se limita a respeitar o lar, a salvaguardar sua honra, ama e preza egualmente os seres caros que ahi se unem. E' ahi que elle encontra o centro de sua vida, o thesouro inapreciavel de doces e solidas amizades, de ardentes e fortes sympathias, o refugio e a consolação para seus pequenos males, a participação sincera em suas esperanças e alegrias.

Como não se prender a este lar, estando exposto a tantos inimigos interiores e exteriores?

Quem o defenderá com mais zelo como com ancioridade, senão o jovem que lhe aprecia as vantagens, que ama seus Pais, seus irmãos e suas irmãs, e que se julga ao menos tão capaz quanto elles de dedicações affectuosas e de generosos sacrificios? O bravo adolescente comprehende que sua energia transbordante não póde ser mais utilmente despendida do que para proteger e salvar este solido baluarte da familia, tão violentamente atacado por aquelles que querem a ruina da sociedade.

O lar, com effeito, não é somente o centro da familia, é tambem a cellula constitutiva da sociedade. Sem lares vivos e estaveis, sem familias honradas e christãs, não ha sociedade possivel.

Não vemos nós claramente, que a anarchia desencadeada é sómente maior da perda da fé e dos costumes, da corrupção e da ruina dos lares? Pôde-se em legislar para restituir á familia sua estabilidade, ao lar sua honra. Quid leges sine moribus? responde o bom senso e a triste experiencia lhe faz saber. Sobre areia nada se póde construir.

As paixões humanas não são regras de vida, ellas arrastam á desordem, á dissolução e á morte. E' preciso lares christãos para garantir uma sociedade honesta e duravel. Restauremos a familia em seus velhos costumes e tudo estará salvo.

Jovens, amai, guardai o lar querido. Nem todos tem a ventura de gozal-o. Mais de um se vê afastado, sem parentes, no meio do mundo, trahido por cruel destino, privado do seu amparo natural pela fatalidade da morte, não tem um ouvido amigo a que confie sua desgraça, falta-lhe conforto e consolações. Isolado no meio de pessoas indifferentes ou interesseiras, o orphão precisa organizar a vida, deve prover sem contar com ninguem. Feliz ainda quando a adversidade não o abate, quando as molestias e privações não vêm paralysar seus generosos esforços e entregal-o exhausto a todos os horrores da solidão, ás torturas do desespero.

Diante de taes miserias, cumpre agradecer ao Céo suas bondades gratuitas e regosijar-se de possuir um lar. Cumpre sobretudo amar este lar, cultival-o, respeital-o e fazel-o respeitado, defendel-o, salval-o. Antes de tudo e sempre, a honra do lar.

A honra do lar, é o respeito e o amor de vossos paes que a asseguram.

E' preciso pratical-os constantemente e vêr nestes seres veneraveis os representantes de Deus, aquelles que vos deram a vida do corpo e a vida da alma, que vos deram tantas provas de dedicação, que vos educaram nos principios da virtude. A honra do lar, é a virtude sem mancha de vossas irmãs, que amais, que respeitais, que guardais.

Sêde os vigilantes, os implacaveis servidores do dever paternal, não deixeis ninguem tocar na reputação de vossas irmãs, nem sobretudo ultrajal-a ou manchal-a. E' a honra do lar que o exige. A honra do lar, sois vós mesmos. Deveis estar á altura da vossa honra mais severa para vós que para os outros; mostrai-vos dignos de vosso pae, de vossa mãe, de vossas irmãs; respeitai vossa alma, preservai vosso corpo de toda a mancha, ficai sempre no numero dos bravos, dos homens de bem.

E, fiel á honra, fiel ao lar onde bebestes vossas crenças, vossa força d'alma, vossos melhores sentimentos, sereis dignos um dia de constituir um novo lar onde levareis e transmittireis intacta a flamma viva e pura das virtudes domesticas.

[illegible]

Os Olhos

A purgação dos olhos dos recemnascidos, causada pelo resfriamento! Cura-se com agua benta ou benzendo os olhos.

(Continuação)

No minimo estes *benzedores*, não sendo exploradores, são só fantasia e involuntariamente criminosos porque com esta *benzeção*, é raro, raríssimo, por melhor que seja tratado, por mais gotas, e mesmo de cavallo que passem, por mais rezas e benzimentos que façam, o infeliz não escapa da cegueira completa de um ou mais commummente dos dois olhos, pois perde no minimo oito dias para esperar os *beneficios* resultados, que não tardaram a apparecer com o seu cortejo completo de funestas consequencias e quando vão cahir no bom caminho, é tarde, é muito tarde, quasi sempre....

—o—

E' tempo de vos indicar o caminho seguro que tendes a seguir ou que indiqueis a todas as pessoas que d'elle necessitar ministrando-lhes o verdadeiro conselho, levando-lhes o conforto, trazendo-lhes paz, socego, felicidade e ao mesmo tempo contribuindo muito, muitissimo efficazmente para diminuição dos cegos, pois cerca de 79% dos cegos existentes no mundo inteiro são causados por esta molestia que tambem chama de conjunctivite blennorrhagica dos recem-nascidos, ophtalmia purulenta, conjunctivite gonococcica etc., e um numero grande de synonymos indicando a origem desta molestia infectuosa.

Tenho repetido muitas vezes que, a perda de tempo é um ponto essencial, o mais prejudicial nesta infecção porque conhecendo os remedios que debellam inteiramente este horrivel mal devemo-los applicar o quanto antes, o mais cedo possivel para não só paralisar a molestia como tambem eliminal-a, salvando assim a visão dos innocentes doentes e diminuindo ainda mais o numero dos parias da sociedade.

No começo esta infecção é insidiosa, tres a cinco dias depois do nascimento, as conjunctivas palpebras tornam-se fortemente congestas, avermelhadas, as palpebras vão se inchando pouco á pouco, etc., os symptomas primeiros que na maioria das vezes passam desapercebidos. — Agora, apparecem em cada canto ou angulo dos olhos uma gotta amarella, de um amarello, côr de canario, depois vem a purgação e o pus passa do amarello canario ao amarello citrino, ao amarello esverdeado e nesta côr se mantem até ao final; as palpebras não são mais abertas pelo recem-nato, por causa da inchação que é grande e por ficarem pegadas, collados por meio dos cilios (pestanas) que estão presos pelo pus ahi transbordado, accumulado e secco; e se tentamos descollal-as depois de termos limpo bem os cilios, conseguimos com difficuldade e pela abertura sahe ainda mais pus e com algumas estrias de sangue. Por entre escoras e passa o pus, gradualmente proximo ao nariz, a pelle fica desmamada, avermelhada é o que o povo chama de assadura.

Deve-se então examinar cuidadosamente a cornea, a parte transparente dos olhos que cobre a iris e a pupilla; a iris é a parte que dá a côr aos olhos e a pupilla é o que o vulgo chama de menina dos olhos), observa-se conscienciosamente si ainda ha reflexos de transparencia; si houver, ainda podemos salvar a visão, porém se tiver opaca, nunca mais podemos remediar, a visão está completamente perdida; comtudo, quer num caso de salvação, que num irremediavel devemos estratamos do mesmo modo com o fim de evitar as complicações pois que a infecção progride sempre, a cada passo, a cada dia!

Tudo isto, vós que estais lendo ou ouvindo, quereis saber em quantos dias?

Até a completa perda da visão? No maximo 15 dias e num prazo medio de 8 a 10 dias sómente depois de ter contrahido a infecção. Sim, unicamente de 10 dias; eis porque se repete a todo o instante, o grande, o inapreciavel valor de não perder tempo, sendo como é perfeitamente curavel, mas nunca por benzações ou lavagens, etc, nada disso; sómente pelos saes de prata, entre esses temos: o nitrato de prata *convenientemente* applicado, o argyrol, o protargol e muitos outros.

Digo convenientemente applicado porque só o devem fazer os medicos e medicos que tenham visto applical-o; porque, tendo como é o melhor destes saes, o nitrato de prata, o medicamento curador é muito energico, tambem tem inconvenientes perigosos que necessitam ser evitados e que o são pelos medicos que os conhecem, inutilizando esses perigos e aproveitando, sem diminuir, as suas optimas e energicas acções curadoras.

Dr. J. Martins Ferreira.

(Continúa)

OLHOS ABERTOS

Percorre as ruas da nossa cidade, pedindo esmolas para um orphanato, uma senhora que se diz representante de D. Anália Franco.

Antes de dar a esmola cumpre que o povo fique sabendo em que é que será empregado este donativo. D. Anália Franco é propagandista no Brasil do protestantismo que, á fina força, quizeram nos impingir os norte-americanos. Dar esmolas para este fim é cavar a ruina do catholicismo que todos os brasileiros professamos, portanto, não podemos nem devemos dar esmolas, para auxiliar de qualquer modo a implantação da heresia entre nós.

Quem pede esmola deve levar a autorização da legitima autoridade da parochia. No caso de que tratamos, a esmola é anti-religiosa e antipatriotica.

Pedimos aos nossos collegas da imprensa local a transcripção deste aviso, para que o povo desta cidade não seja explorado.

A Redacção.

Fez annos hontem o valoroso e sympathico foot-baller "Caetano Delamare".

Ao Delamare, como é conhecido nas rodas sportivas, nossos parabens.

Faz annos amanhã o joven Joaquim Francisco das Chagas, auxiliar nesta officina.

Ao anniversariante os nossos parabens.

As nossas riquezas

Na Parahyba, foi descoberta uma mina de cobre na propriedade "Pedra Branca" do Municipio de Picuhy, que dista 125 kilometros da estação de Campina Grande, no estado da Parahyba. O terreno é de propriedade da "Empreza de exploração de minas do norte do Brasil", de que são componentes os srs. Manoel da Cruz Ribeiro, Manoel R. Alves de Araujo e Manoel F. Monteiro, contem além de enorme quantidade de riquissimo cobre mais os mineraes seguintes: *molybdenum*, que presta importantes serviços na guerra; *wolfram* que exerce utilidade nos preparos electricos; *erubescite e calcosina*, estes ultimos christaes muito raros. A propriedade comprehende os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte e é situada nos limites da serra da Borborema. Tem o comprimento de 12 kilometros, 6 de largura, 250 metros de altura e dista da estação 120 kilometros.

O minerio foi submettido a 1 de Outubro de 1918, á analyse do laboratorio de Agricultura, Commercio e Industria sendo classificado como cobre metallico com 24 a 25 %. Hoje porem o resultado accusa uma media de 50 %.

A segunda experiencia se revestiu do mais satisfatorio resultado, coroado dos melhores exitos e consistiu no seguinte: em uma pequena forja de barro, Lizam accenderam varias pedras de carvão e alcado logo. Para o seu desenvolvimento foi empregado uma machina de pressão do fabricante "Bradford" Yorks, que em pouco tempo produziu o ar necessario para o carvão se tornar brasa. Isto feito foram collocadas pedras do preci-

Pelo mundo

Santa Sé

A Congregação dos Ritos na sua reunião ordinaria discutiu as materias seguintes:

Estado do processo de beatificação e canonisação da serva de Deus, Joaquina Vedruna, fundadora das Carmelitas de Caridade de Vich, Catalunha; revisão dos escriptos do servo de Deus André Franchi, bispo de Pistoia; revisão dos escriptos da serva de Deus Carlota Lamourous, fundadora da Instituição das Irmans de Caridade de Bordeaus.

Sua Santidade o Papa Bento XV convocará o consistorio no principio de março, para creação de novos Cardeaes.

O Papa nelle exporá a sua acção durante a guerra e simultaneamente apresentará o Livro Branco, onde se publicarão as relações do Vaticano com os diversos paizes, no tempo da guerra.

— Monsenhor Pacelli communicou ao governo allemão que juntamente com a nomeação do nuncio apostolico junto ao governo de Vienna, será nomeado o nuncio junto ao governo de Berlim. Tal iniciativa do Vaticano responde ás intenções do governo allemão, que manifestou desejos de estabelecer a representação da Allemanha junto da S. Sé independente da de Baviera, já existente.

— A eleição do sr. Paulo Deschanel, para presidente da Republica franceza, causou impressão favoravel nos circulos do Vaticano, que julgam haver agora, maiores probabilidades de serem reatadas, as relações diplomaticas com a França.

Deve partir, breve, para Paris, o sub-secretario de Estado da Santa Sé monsenhor Tedeschini, afim de activar o reatamento das relações entre o Vaticano e o governo francez.

— Segundo refere o "Osservatore Romano", attendendo ao appello do papa, em favor das creanças victimas da guerra, já foi subscripto mais de um milhão de liras. Grande parte deste dinheiro foi enviado ao Arcebispo de Vienna, para distribuir com os meninos desta cidade.

Portugal

— Corre em determinados centros que o successor de d. Manoel de Bragança ao throno de Portugal será agora o principe Luiz de Orleans e Bragança, nascido em Petropolis.

Hollanda

O governo recusou a entrega do ex-imperador, invocando o direito de asylo.

Allemanha

O conhecido "leader" communista, sr. Hoelz, que tres vezes fugiu da cadeia, com o auxilio dos seus amigos, e para cuja prisão está instituido um avultado premio, tentou falar, num meeting de desempregados em Falkenstein, na Saxonia. Avisada da sua presença, a policia invadiu o logar do meeting e prendeu Hoelz. Immediatamente, porém, as luzes foram apagadas e o agitador mais uma vez conseguiu escapar-se.

— Foi nomeado do Centro Ca-

Foi nomeado presidente do Centro Catholico allemão sr. Konstantino Fehrenbach, em substituição do fallecido dr. Groeber.

Hespanha

Entrará hoje em vigor a lei relativa ao descanso dominical dos jornaes, por isso não circulará nenhum jornal em todo o paiz.

Estado Unidos

Foram processados em Chicago oitenta e cinco membros do partido communista, sob a accusação de pregarem a subversão da ordem social e governamental, por meios violentos.

Entre os processados, acha-se a senhora Rosa Pastor Stokes, que ha muitos annos reside no paiz, tendo vindo da Russia, de onde é natural, e sendo agora esposa de um grande millionario norte americano.

[illegible] achado, ainda brutos [illegible] apenas lavadas, no total de dez kilos, com o fim de serem derretidas e o cobre [illegible] para um vasilhame denominado cadinho collocado para recebel-o. Este processo é muito simples, sendo, entretanto, bastante interessante. Durou dezenove minutos e nesse tempo as chammas que se fizeram são de colloração variada. Ha um [illegible] significativa da boa qualidade do minerio. Esse [illegible] onde era recebido o [illegible] estava desembaraçado de outras ligações, que precipitassem a sua pureza. Retirado o cadinho e depositado o cobre ainda não totalmente puro, passa-se para um identico vasilhame com o fim de submettel-o a outra [illegible] que o torna completamente livre da juncção de outro metal. O cobre que [illegible] liquefeito é despejado em formas proprias onde toma as [illegible] que se lhe queira dar. Em algum espaço de tempo [illegible] as formas e está o cobre prompto para o que se queira fazer.

— Será brevemente inaugurado o serviço de transporte de mercadorias por meio de caminhões aereos entre Londres, Paris e Bruxellas.

EDITAL DE LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem da Directoria, faço publico que no dia 1 de Fevereiro do corrente anno, ás 12 horas, no armazem de mercadorias da estação desta cidade, de accordo com o artigo 159 do Regulamento de Transportes, haverá leilão de mercadorias, achando-se a relação detalhada affixada na pedra de avisos dessa estação.

Nenhuma reclamação acceitará a Estrada depois da retirada dos volumes de seu armazem.

S. João d'El-Rey, 13 de Janeiro de 1920.

João Baptista de Almeida.
Chefe do Trafego.

3—3

FOLHETIM

SILVIO PELLICO

— Minhas Prisões —

Traducção do Dr. F. Ignacio Carvalho Rezende

Era um domingo. [illegible] domingos e dias [illegible] para o recinto do [illegible] Um pequeno muro ainda [illegible] a vista pelo valle [illegible] onde repousavam [illegible] a Villa; falamos ainda [illegible] que um dia encontrasse [illegible] ainda no habito do [illegible] a mesma que os pobres [illegible] para a missa que ese dizia antes da nossa. Eram conduzidos á mesma capellinha, onde iamos ouvir a missa seguinte, capellinha que ficava contigua ao paceato.

E' uso em toda Allemanha, durante a missa, cantar o povo hymnos em lingua vulgar.

Preparavamos a nossa mesa, que consistia em collocar uma tabolinha sobre a tarimba e tomar as nossas colheres de madeira quando entrou no carcere o sub-intendente sr. Wegrath.

— Não é muito por meu gosto que venho interromper-lhes o jantar, disse elle, mas tenha a bondade de acompanhar-me, está á espera dos senhores o director da policia. Como este de ordinario vinha por motivos desagradaveis, taes como buscas ou inquirições, acompanhámos de muito máo humor o bom subintendente até a casa da audiencia.

Ahi encontrámos o director da policia e o superintendente; o primeiro saudou-nos mais cortezmente que de costume. Pegou em um papel e disse contando as palavras, como se receiasse causar-nos mui forte commoção, exprimindo-se mais claramente.

— Senhores... tenho o prazer... tenho a honra... de communicar-lhes... que S. M. o Imperador concedeu ainda... uma graça...

Hesitou em dizer-nos qual fosse a graça. Suppunhamos que alguma minoração de pena, como isempção de trabalhos enfadonhos, ter mais algum livro, melhor alimentação etc.

— Mas senhor. Tenha a bondade de explicar-nos que graça seja essa.

— E' a liberdade para os senhores dois e para um terceiro que dentro em pouco abraçarão.

Parece que esta noticia deveria fazer-nos prorompeer em jubilo. O nosso pensamento voou rapido em busca dos parentes, de quem havia tanto tempo não tinhamos noticia, e a idéa de que talvez não os vissemos mais neste mundo affligiu-nos a ponto de suffocar o prazer que devia causar a noticia da nossa liberdade.

— Emmudecem? disse o director da policia. Esperava vel-os exultar de alegria.

— Peço-lhe, respondi eu, que faça chegar ao conhecimento do Imperador a nossa gratidão, mas não tendo noticia de nossas familias, não é para receiar que nos faltem pessoas tão caras? Esta incerteza acabrunha-nos até esse momento que deveria ser da maior alegria.

Entregou então á Maroncelli uma carta de seu irmão, a qual o consolou. A mim, disse, que nenhuma tinha a entregar-me por parte da familia, o que me fez ainda mais temer alguma desgraça.

Recolham-se, proseguiu elle, no seu carcere, e daqui a pouco lá chegará o terceiro, que foi tambem agraciado.

Sahimos e ancioscs esperamos esse terceiro. Quizeramos que fossem todos e entretanto não podia ser senão um. — Se fosse o pobre velho Munari! se fosse aquelle outro! Não havia um só por quem não fizessemos votos.

Emfim abre-se a porta, verificamos ser aquelle nosso companheiro o sr. André Tonelli, de Brescia.

Abraçamo-nos. Não nos foi possivel jantar. Conversamos até o fim da tarde, lastimando os amigos que ficavam.

Ao pôr do sol voltou o director de policia para tirar-nos daquella funesta morada. Cortava-nos o coração passarmos por diante dos Carceres de tantos amigos sem podermos leval-os comnosco! Quem sabe o tempo que ainda ahi ficarão a definhar? Quem sabe quantos delles irá, sendo lentamente presa da morte.

Continúa